



AULA 18: ERVIN GOFFMAN

Teoria dramaturgica da interaçãõ social

EXERCÍCIO EM AULA

Considerem os seguintes contextos:

- 1.** Entrevista de trabalho
- 2.** Concerto com amigos
- 3.** Instagram
- 4.** Primeiro almoço com os pais do/a namorado/a

Para cada contexto, descrevam:

- O tipo de linguagem que usam
- Que palavras não usam
- Como se vestem
- Que postura física adoptam
- Que linguagem não-verbal usam
- De que tópicos falam
- Que tópicos evitam

Ervin Goffman (1922-1982)

- Sociólogo americano. Desenvolve a sua primeira pesquisa a partir da observação de acontecimentos corriqueiros do dia-a-dia, formulando uma “teoria geral da interação face-a-face”, conhecida como a **teoria dramática**, desenvolvida no livro *The Presentation of Self in Everyday Society*.
- A sua teoria dramática enquadra-se na corrente do **interacionismo simbólico** (microsociologia).

INTERACCIONISMO SIMBÓLICO

- Os indivíduos não agem como forma de adaptação (*darwinista*), mas sim de forma criativa, através da comunicação e com reflexividade, interpretando e gerindo as situações em que se encontram.
- Para os **interaccionistas**, a ordem social é mantida através de símbolos e entendimentos partilhados entre indivíduos nas suas interações.
- Estamos, portanto, no campo da micros-sociologia, e toma-se como objeto de estudo a interação social quotidiana, atentando aos aspetos simbólicos:
 - *Duas pessoas cruzam-se na rua de uma cidade e, à distância, trocam breves olhares. Quando se aproximam, evitam o contacto visual. Se estão quase a embater uma na outra, reagem e uma delas toca no braço da outra, como quem pede desculpa.*

A TEORIA DRAMATÚRGICA

- Para Goffman, a vida não é um processo adaptativo (*darwinista*) mas sim um processo de representação, através do qual gerimos a nossa identidade social. A vida é um **palco**, e a gestão que fazemos da nossa identidade social equivale a uma **performance**, onde podemos encontrar estratégias e técnicas de actuação.

Se o cenário sugere uma sala de operações – pelo tipo de equipamentos em presença, espera-se que, pelo tipo de vestuário e pelos modos de falar e de agir, se possa reconhecer quem é o cirurgião-chefe na equipa dos médicos, e qual a hierarquia que o liga aos seus ajudantes.

In Manual de Sociologia, p.399

PRESSUPOSTOS DA TEORIA DRAMATÚRGICA

- A sociedade organiza-se segundo o princípio de que todos os indivíduos possuem certas categorias sociais, que criam nele a expectativa de que os outros o tratem de modo adequado;
 - O indivíduo que pretende ter certas categorias sociais deverá comportar-se de acordo com aquilo que diz ser;
 - O indivíduo tem sempre um conhecimento tácito das normas e das regras que regem uma determinada situação social;
 - O indivíduo interage através de um processo comunicativo, mediado pela sua capacidade interpretativa do universo simbólico em que se insere.
- **O fim último dos indivíduos é preservar a sua identidade e sua singularidade** (*por oposição à prossecução do bem público, ou da optimização...*)

DRAMATURGIA E INTERAÇÃO SOCIAL

A interação social é uma “representação” através da qual o **self** *converte-se em selves*. um conjunto de papéis conforme situações sociais distintas. Para Goffman, cada contexto social é um **palco, que comporta vários elementos:**

- Um **cenário** (pano de fundo ou contexto físico);
- Uma **fachada** que engloba o conjunto dos elementos expressivos:
 - A **aparência** (vestuário e adereços) que evidencia o estatuto social;
 - Os **modos** que revelam o tipo de papel que o ator vai representar (voz, maneirismos corporais).

Para além do palco, existem os **bastidores**, onde o ator pode relaxar e abandonar a máscara da sua personagem. Para Goffman, os laços sociais são mais fortes entre pessoas que partilham bastidores.

EU ATUANTE E EU PERSONAGEM

- Na interação social, existe uma tensão entre o “**eu atuante**” e o “**eu personagem**”.
 - Eu atuante – estrutura de personalidade, criativo e imprevisível
 - Eu personagem – conjunto de expectativas socialmente organizadas
- Nesta tensão, a gestão feita pelo indivíduo da sua identidade social pressupõe uma aproximação entre a sua “**imagem real**” – o conjunto de traços únicos que cada indivíduo julga ter que o distingue dos outros – e “**imagem virtual**” – as expectativas de terceiros que podem influenciar a nossa conduta.
- Estas tensões expressam a diferença entre aquilo que as pessoas esperam de nós e o nosso comportamento e constituem o **frame** da ação: os princípios de organização que definem a situação social e o modo como os indivíduos estão implicados nessa situação.

PAPEL SOCIAL E DISTÂNCIA AO PAPEL

- Um **papel social** é um **conjunto de regras ou modelos de ação pré-estabelecidos socialmente, mas cujo desempenho depende da capacidade interpretativa e estratégica do ator**. Assim, o desempenho do ator social pode não coincidir com a expectativa normativa contida naquele papel... A “**distância do papel**” dá conta dessa liberdade que o ator tem para se afastar das condições rígidas do seu papel social.
- A distância do papel sinaliza uma forma de comportamento desviante. De acordo com o autor, existem dois tipos de sujeitos desviantes:
 - Os **desviantes intragrupais** são aqueles cuja “violação” da norma é tolerada pelo grupo a que pertencem e pode até gerar coesão e reforço das normas (ex. humoristas);
 - Os **desviantes sociais** recusam aceitar o papel social que lhes é atribuído e contrariam explicitamente a ordem social vigente (ex. ou radicais políticos).

RITUAIS SOCIAIS

- Como é garantida a continuidade entre micro e macro?

Através dos rituais sociais: prescrições socialmente estabelecidas que constituem quadros de referência à organização das expectativas sociais e ao modo de orientação dos comportamentos (ex. cerimónia, etiqueta).

- **Rituais sociais negativos:** conjunto de normas que nos impedem de olhar, falar, entrar num espaço, etc.
- **Rituais sociais positivos:** conjunto de normas que preservam e dão continuidade à interação social.

A nossa necessidade de “salvar a face” – cumprir as normas mesmo quando não acreditamos nelas – gera um consenso operatório, e é aqui que encontramos a continuidade entre micro e macro.



PRINCIPAIS CONCEITOS

- Interaccionismo simbólico
- Teoria dramaturgica
- Palco, performance (self / selves)
- Cenário, fachada (aparência, modos), bastidores
- Eu atuante, Eu personagem
- Imagem real, imagem virtual
- Frame da ação
- Papel social, distância ao papel
- Desviantes intragrupais, desviantes sociais
- Rituais sociais positivos e negativos